



NIF 501 437 010 | Largo 1.º de Maio, 8300-116 Silves

RELATÓRIO E CONTAS

Exercício findo em 31 de dezembro de

2025

Aprovado em assembleia geral de associados
Silves, março de 2026

Sumário Executivo

O exercício de 2025 foi um ano de rutura positiva na história dos Amigos dos Pequenin@s. A instituição alcançou os melhores resultados financeiros de que há memória, quase duplicando o resultado líquido face a 2024, ao mesmo tempo que expandiu a sua resposta social com iniciativas sem precedente: a celebração de um novo acordo na valência de Intervenção Precoce na Infância, que se soma ao acordo já existente de 74 utentes e passa a contemplar mais 80, totalizando uma capacidade de resposta de 154 crianças, a criação do CLDS — Contrato Local de Desenvolvimento Social, e o arranque de dois projetos estruturantes no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, a UTOPIA — duas unidades de saúde mental dedicadas à infância e aos adultos — e criação de novos lugares em Creche. A este ciclo de investimento acresce ainda a execução do plano de acessibilidades, mais uma obra que reforça o compromisso da instituição com a inclusão e a melhoria das suas infraestruturas. Em simultâneo, a instituição reforçou os seus capitais próprios em 20%, manteve uma posição de liquidez robusta e iniciou o maior ciclo de investimento em infraestruturas da sua história recente.

226.366 € Resultado Líquido +89% vs 2024	2.291.778 € Total de Rendimentos +7% vs 2024	1.196.467 € Capital Próprio +20% vs 2024	645.744 € Liquidez (Caixa+Banco) +14% vs 2024
+80 Novos utentes IPI Alargamento 2025	2 ativos Projetos PRR UTOPIA + Creche	CLDS Novo programa social Criado em 2025	≈ 546 K€ Investimento em obras Em curso em 2025

Desempenho Financeiro

O resultado líquido de 226.366 € representa o melhor desempenho financeiro da instituição nos últimos anos, refletindo quase um dobro face aos 119.573 € de 2024. Este crescimento foi impulsionado sobretudo pelo aumento expressivo das prestações de serviços (+66%, de 481.156 € para 801.294 €), que inclui as receitas da Vitaly Clínica, das atividades extracurriculares e das comparticipações familiares reforçadas pelo alargamento de valências.

Os subsídios públicos totalizaram 1.482.181 € (-3% face aos 1.526.153 € de 2024), continuando a ser o principal pilar de financiamento, embora com uma redução significativa do financiamento da ARS Algarve na sequência da suspensão da sua comparticipação à IPI em abril de 2025. Os gastos com pessoal — a maior rubrica de custos com 1.513.830 € — reduziram 3,3% face ao ano anterior, demonstrando a eficiência na gestão de recursos humanos mesmo num contexto de expansão. Os fornecimentos e serviços externos cresceram 38%, refletindo as despesas de conservação e manutenção associadas aos projetos de requalificação em curso. O total do ativo cresceu 30% para 1.991.037 €, e o capital próprio representa 60% desse valor, evidenciando uma estrutura financeira saudável e capacidade de investimento sustentado.

Marcos Estratégicos de 2025

Três iniciativas de fundo marcaram o desenvolvimento institucional em 2025, com impacto direto no presente e projeção determinante para os anos seguintes:

01

Novo acordo de IPI — +80 novos utentes

A valência de Intervenção Precoce na Infância registou em 2025 um crescimento histórico, com a integração de 80 novos utentes no programa de apoio especializado a crianças dos 0 aos 6 anos com risco de atraso de desenvolvimento ou com necessidades de intervenção terapêutica, educativa e de apoio à família.

Este alargamento foi possível graças à aprovação, em setembro de 2025, de uma candidatura ao PROCOOP, que veio dar resposta a uma situação crítica instalada desde abril desse ano, altura em que a ARS suspendeu a sua comparticipação nesta resposta social. O novo acordo permitiu recuperar a capacidade de resposta que havia

sido comprometida, assegurando atualmente o mesmo número de utentes que eram apoiados antes da suspensão. Mantemos a esperança de que este número volte a crescer assim que a ARS regularize a sua situação.

O crescimento foi também suportado pelo reforço da equipa multidisciplinar, composta por terapeutas da fala, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e educadores de intervenção precoce, e pela consolidação da parceria com o SNIPI e com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Silves. A equipa passou a cobrir um território mais vasto, prestando apoio domiciliário, em contexto de jardim de infância e em contexto clínico, facto que se reflete no volume de deslocações registado ao longo do ano.

Do ponto de vista financeiro, o centro de custo da IPI registou gastos totais de 198.636 euros, financiados por subsídios da Segurança Social no valor de 212.545 euros, com um saldo líquido positivo de 34.145 euros. O crescimento das deslocações, que totalizaram 3.050 euros em custos registados, reflete a amplitude territorial da resposta prestada.

A expansão da IPI reforça o papel da instituição como referência no apoio à primeira infância no Algarve, ainda que o contexto de incerteza financeira associado à posição da ARS exija acompanhamento próximo nos próximos meses.

02

Projetos PRR em Execução - UTOPIA e Novos Lugares de Creche

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a instituição tem em execução dois projetos estruturantes que representam o maior programa de investimento da sua história:

- UTOPIA é um projeto de saúde mental que visa a criação de duas RAMA — Residências de Apoio Máximo em Saúde Mental — integrando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Uma unidade será dedicada à infância e outra aos adultos, constituindo uma resposta inédita no território e posicionando a instituição como referência regional na área da saúde mental, em articulação com a rede nacional de cuidados continuados.

- Novos lugares de Creche PRR: Projeto de requalificação de instalações para a valência de creche, financiado a fundo perdido pelo PRR. Em 2025, foram realizadas despesas de 29.222 € (centro 85002), essencialmente em trabalhos de construção e requalificação de edifícios (29.117 €) e coordenação de projeto (65 €). A nova infraestrutura aumentará a capacidade de acolhimento, dando resposta à crescente lista de espera no concelho de Silves.

Ambos os projetos são integralmente financiados pelo PRR, sem encargos de co-financiamento para a instituição, e encontram-se em fase de desenvolvimento com conclusão prevista em 2026.

03

Criação do CLDS — Contrato Local de Desenvolvimento Social - PRA

Em 2025, os Amigos dos Pequeninos criaram e lançaram operacionalmente o CLDS (centro de custo 96), um contrato de parceria plurianual com o Instituto da Segurança Social, que representa uma nova e relevante dimensão da missão institucional.

O CLDS — Contrato Local de Desenvolvimento Social é um instrumento de política social do Estado Português que financia programas integrados de combate à pobreza, à exclusão social e à promoção do desenvolvimento comunitário em territórios específicos.

A instituição viu aprovada a sua candidatura para Silves e área de influência, dando origem ao projeto PRA — Pontes, Raízes e Asas. O nome traduz a essência da intervenção: construir pontes entre as pessoas e os recursos que precisam, aprofundar raízes nas comunidades onde atuamos e dar asas a quem, por razões de vulnerabilidade social ou económica, ainda não teve condições para voar.

O PRA tem como fio condutor o combate à pobreza e à exclusão social, delineando uma estratégia de intervenção integrada que abrange a empregabilidade e a formação profissional de adultos em situação de vulnerabilidade, o apoio e a capacitação de famílias em risco, a promoção da literacia e o reforço do sucesso escolar, e a intervenção com populações idosas e comunidades imigrantes. Mais do que financiamento, o PRA é uma estratégia. Uma forma de olhar para o território, perceber onde estão as fragilidades e trabalhar, de forma coordenada e com propósito, para que cada pessoa encontre o seu caminho para fora da pobreza.

Em 2025, o CLDS registou despesas de 22.247 €, incluindo remunerações e encargos com técnicos especializados (16.196 €), materiais de intervenção comunitária (798 €), deslocações de campo (843 €) e formação da equipa. O projeto é integralmente financiado por fundos públicos e não gera encargos para a instituição. A criação do CLDS consolida os Amigos dos Pequenin@s como agente central de desenvolvimento social no concelho de Silves, ampliando o impacto da instituição muito além das valências educativas tradicionais.

Investimentos e Perspetivas para 2026

O total de investimentos realizados em 2025 ascendeu a 546.176 €, dos quais 575.869 € em imobilizações em curso (obras e projetos não concluídos). A este esforço de investimento próprio somam-se os financiamentos externos: o Fundo Ambiental suportou 90.893 € em requalificação energética e ambiental de edifícios, e foi contraído um empréstimo bancário de 200.000 € para suporte ao cofinanciamento dos projetos estruturantes.

A instituição encerrou 2025 com liquidez robusta — 645.744 € em caixa e depósitos bancários distribuídos por cinco centros financeiros. Em 2026 prevê-se a continuação e conclusão das obras Creche PRR, o avanço da UTOPIA, o pleno funcionamento do CLDS e a absorção dos 80 novos utentes IPI no regime de cruzeiro, com impacto positivo esperado nos indicadores financeiros e sociais da instituição.

1. Identificação da Entidade

A AMIGOS DOS PEQUENININHOS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), aprovada por Despacho de 20 de dezembro de 1951 e publicada no Diário do Governo n.º 297 de 27/12/1951. A instituição tem sede no Largo 1.º de Maio, 8300-116 Silves, com o número de identificação fiscal 501 437 010.

A sua atividade principal consiste na prestação de cuidados diurnos para crianças, sem alojamento (CAE 48910), compreendendo serviços de Creche, Pré-Escolar, CATL, IPI outras valências de apoio à infância e comunidade.

2. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho.

Os valores são apresentados em euros e as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o regime do acréscimo. Os valores do exercício de 2025 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do período de 2024.

A entidade encontra-se isenta de IRC, podendo estar sujeita a tributação autónoma nos termos do artigo 88.º do Código do IRC. A situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, não existindo dívidas ao Estado em situação de mora.

3. Indicadores Financeiros Chave — 2025

Total do Ativo 1.991.037 € +30% vs 2024	Capital Próprio 1.196.467 € +20% vs 2024	Resultado Líquido 226.366 € +89% vs 2024	Rendimentos Totais 2.291.778 € +7% vs 2024
---	--	--	--

O exercício de 2025 foi marcado por um crescimento expressivo do resultado líquido, que mais do que duplicou face ao ano anterior (226.366 € vs 119.573 €). Este desempenho reflete a consolidação das receitas próprias de serviços prestados (+66%) e uma gestão eficiente dos gastos com pessoal, que registaram uma redução de 3,3%. O total de rendimentos cresceu 7%, impulsionado principalmente pelo aumento das prestações de serviços.

4. Balanço Individual — 31 de Dezembro de 2025

BALANÇO INDIVIDUAL — 31 DE DEZEMBRO DE 2025	31.dez.25 (EUR)	31.dez.24 (EUR)
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1.300.433,53	836.748,10
Total Ativo não corrente	1.300.433,53	836.748,10
Ativo corrente		
Inventários	7.784,57	4.719,38
Clientes	2.652,50	9.753,10
Estado e outros entes públicos	1.463,29	2.553,97
Outros créditos a receber	29.474,27	101.648,58
Diferimentos	3.484,69	11.813,09
Caixa e depósitos bancários	645.743,75	570.466,66
Total Ativo corrente	690.603,07	700.954,78
TOTAL DO ATIVO	1.991.036,60	1.537.702,88
CAPITAL PRÓPRIO		
Fundos	381.819,00	381.819,00
Resultados transitados	289.521,57	195.550,69
Outras variações nos fundos patrimoniais	298.760,48	298.760,48
Resultado líquido do período	226.366,06	119.572,57
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.196.467,11	995.702,74
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	200.000,00	—
Total Passivo não corrente	200.000,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	72.298,72	53.547,11
Estado e outros entes públicos	36.186,91	35.927,48
Diferimentos (Rendimentos a reconhecer)	266.285,93	225.000,00
Outras contas a pagar	219.474,41	227.525,55
Total Passivo corrente	594.569,49	542.000,14
TOTAL DO PASSIVO	794.569,49	542.000,14
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.991.036,60	1.537.702,88

Análise do Balanço

O total do ativo cresceu 30%, passando de 1.537.703 € para 1.991.037 €. Este crescimento deve-se principalmente ao aumento do ativo fixo tangível, que passou de 836.748 € para 1.300.434 €, reflexo dos significativos investimentos em curso (575.869 €) que incluem obras de requalificação e expansão das instalações.

O capital próprio reforçou-se 20%, atingindo 1.196.467 €, suportado pelo resultado líquido de 226.366 € acumulado ao período. O passivo não corrente inclui um financiamento bancário de 200.000 € obtido no exercício, destinado a suportar os investimentos em curso. A liquidez permanece sólida, com caixa e depósitos bancários de 645.744 €.



5. Demonstração dos Resultados — 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS — 31 DE DEZEMBRO DE 2025	31.dez.25 (EUR)	31.dez.24 (EUR)
RENDIMENTOS		
Vendas e serviços prestados	801.294,45	481.155,66
· Venda de mercadorias	16.046,00	6.010,00
· Prestação de serviços	785.248,00	475.146,00
Subsídios — entidades públicas	1.482.180,74	1.526.152,83
· Segurança Social	1.398.720,29	1.466.922,73
· IEFP	69.167,50	—
· ARS Algarve	12.667,51	—
· Municípios	3.760,00	—
Subsídios e doações — outras entidades	8.043,08	—
Outros rendimentos e ganhos	259,96	135.960,16
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2.291.778,23	2.143.268,65
GASTOS		
Custo das mercadorias vendidas	(108.108,16)	(101.646,80)
Fornecimentos e serviços externos	(393.280,90)	(284.848,22)
· Serviços especializados	(277.014,00)	(116.519,00)
· Materiais	(36.210,00)	(69.589,00)
· Energia e fluidos	(37.033,00)	(28.997,00)
· Outros serviços	(43.024,00)	(69.743,00)
Gastos com o pessoal	(1.513.829,54)	(1.565.822,19)
· Remunerações (órgãos sociais + pessoal)	(1.225.395,00)	(1.317.137,00)
· Encargos sobre remunerações	(252.721,00)	(234.495,00)
· Seguros e outros gastos	(35.714,00)	(14.190,00)
Outros gastos e perdas	(8.225,26)	(30.995,70)
Resultado antes de depreciações e financiamentos	268.334,37	159.955,74
Gastos/reversões de depreciação	(40.859,27)	(40.107,97)
Resultado operacional	227.475,10	119.847,77
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	(1.109,04)	(275,20)
Resultado antes de impostos	226.366,06	119.572,57
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	226.366,06	119.572,57

Análise dos Rendimentos

Os rendimentos operacionais totalizaram 2.291.778 €, crescimento de 7% face a 2024. As vendas e prestações de serviços atingiram 801.294 €, um crescimento de 66% em relação ao ano anterior (481.156 €), refletindo a expansão da atividade da Clínica Vitality e o aumento das quotizações e serviços prestados. Os subsídios de entidades públicas ascenderam a 1.482.181 € (-3% face aos 1.526.153 € de 2024), com a Segurança Social a representar a principal fonte (1.398.720 €). De destacar a redução significativa do financiamento da ARS Algarve, que passou de um valor integrado nos 59.230 € de outras entidades públicas em 2024 para apenas 12.668 € em 2025, na sequência da suspensão da participação da ARS à valência de IPI em abril de 2025, parcialmente compensada pela aprovação do acordo PROCOOP com a Segurança Social em setembro.



6. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	31.dez.25 (EUR)	31.dez.24 (EUR)
Serviços especializados	277.014,00	116.519,00
Materiais	36.210,00	69.589,00
Energia e fluidos	37.033,00	28.997,00
Deslocações, estadas e transportes	8.033,00	11.564,00
Serviços diversos	34.991,00	58.181,00
Rendas e alugueres	13.033,00	4.200,00
Comunicação	7.433,00	5.051,00
Seguros	3.750,00	5.761,00
Despesas de representação	5.151,00	9.522,00
Limpeza e higiene	4.774,00	16.204,00
Outros	849,00	17.443,00
TOTAL FSE	393.281,00	284.850,00

Os fornecimentos e serviços externos cresceram 38%, de 284.850 € para 393.281 €. O crescimento mais expressivo verificou-se nos serviços especializados (+138%), que incluem serviços de contabilidade, advogados, informática, limpeza e outros serviços de apoio. Esta evolução reflete a maior complexidade operacional da instituição e o crescimento das atividades. As despesas de conservação e reparação de edifícios (125.417 €) foram o maior item individual.

7. Gastos com o Pessoal

Gastos com o Pessoal	31.dez.25 (EUR)	31.dez.24 (EUR)
Remunerações dos órgãos sociais	26.690,00	30.282,00
Remunerações do pessoal	1.198.705,00	1.286.855,00
Indemnizações	696,00	3.290,00
Encargos sobre remunerações	252.721,00	234.495,00
Seguros de acidentes de trabalho	11.431,00	6.445,00
Outros gastos com o pessoal	23.587,00	4.456,00
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	1.513.830,00	1.565.823,00

Os gastos com o pessoal diminuíram 3,3% face a 2024, passando de 1.565.823 € para 1.513.830 €. Esta redução deveu-se principalmente à diminuição nas remunerações do pessoal (-6,9%), que reflete ajustes na estrutura de colaboradores. Os encargos sobre remunerações aumentaram 7,8%, em linha com a evolução das contribuições para a Segurança Social. Os outros gastos com o pessoal (formação, fardamento, etc.) cresceram de 4.456 € para 23.587 €, evidenciando um maior investimento no desenvolvimento dos colaboradores.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Categoria	Saldo Inicial	Aquisições	Depreciações Acum.	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	1.359.473	0	672.253	687.220
Equipamento básico	470.373	0	443.609	26.764
Equipamento de transporte	63.406	0	63.406	0
Equipamento administrativo	83.796	3.480	80.620	3.176
Outros ativos fixos tangíveis	0	4.487	561	3.926
Investimentos em curso	37.659	538.210	0	575.869
TOTAL	2.014.707	546.176	1.260.449	1.300.433

No exercício de 2025, a instituição realizou investimentos no valor total de 546.176 €, sendo 538.210 € em investimentos em curso. Estes investimentos refletem obras de expansão e melhoria das instalações, designadamente trabalhos de construção civil em edifícios da instituição. As depreciações do exercício ascenderam a 40.859 €, repartidas entre edifícios (26.732 €), equipamento básico (10.462 €) e equipamento administrativo (3.105 €).

9. Caixa e Depósitos Bancários

Caixa e Depósitos Bancários	31.dez.25 (EUR)	31.dez.24 (EUR)
Caixa	272,96	12,00
Caixa — Recebimentos (111)	217,54	—
Fundo Fixo (118)	55,42	—
Depósitos à ordem	645.470,79	570.455,00
Caixa Geral de Depósitos (1201)	389.686,73	—
Montepio (1202)	213.950,52	—
Millennium BCP (1203+1204)	1.178,06	—
Crédito Agrícola (1205)	661,68	—
BPI (1206)	39.993,80	—
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS	645.743,75	570.466,66

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025 ascendeu a 645.744 €, registando um crescimento de 14% face ao saldo de final de 2024 (570.467 €). A Caixa Geral de Depósitos e o Montepio são as principais instituições bancárias onde a entidade mantém os seus depósitos. A liquidez disponível é adequada para suportar as necessidades operacionais correntes da instituição.

10. Análise por Centros de Custo

O balancete de centros de custo evidencia a estrutura operacional da instituição. A coluna ****Resultado**** = Crédito – Débito: valor positivo significa que o centro recebe mais em rendimentos/subsídios do que os gastos diretos que lhe são imputados; valor negativo significa que os gastos superam os rendimentos diretos desse centro, representando um custo líquido financiado pelas receitas gerais da instituição.

Centro de Custo / Descrição	Débito (€)	Crédito (€)	Resultado (€)
VALÊNCIAS EDUCATIVAS			
10 Creche	459.195,04	745.747,76	+286.552,72

Centro de Custo / Descrição	Débito (€)	Crédito (€)	Resultado (€)
1001 Berçário	64.821,09	82.017,00	+17.195,91
1002 P1A	58.478,39	82.581,72	+24.103,33
1003 P1B	73.323,46	82.520,01	+9.196,55
1004 P1C	50.888,29	85.038,69	+34.150,40
1005 P1D	38.581,91	82.455,67	+43.873,76
1006–1008 Outras salas creche	155.124,19	249.579,27	+94.455,08
1009 2D	7.978,69	81.796,10	+73.817,41
15 Pré-Escolar	391.610,97	603.338,70	+211.727,73
1501–1506 Salas pré-escolar (6 salas)	391.610,97	603.338,70	+211.727,73
20 CATL	195.957,05	254.615,58	+58.658,53
2001 CATL 0	2.018,35	378,00	-1.640,35
2002 CATL 1	32.789,99	61.440,74	+28.650,75
2003 CATL 2	40.879,98	61.264,04	+20.384,06
2004 CATL 3	41.297,10	53.662,15	+12.365,05
2005 CATL 4	42.388,57	34.575,27	-7.813,30
2006 CATL 5	36.583,06	43.295,38	+6.712,32
SAÚDE E INTERVENÇÃO SOCIAL			
24 Saúde e Bem Estar	48.731,43	0,00	-48.731,43
2401 Saúde e Bem Estar	48.731,43	0,00	-48.731,43
25 Intervenção Precoce na Infância (IPI)	198.636,38	232.781,11	+34.144,73
2501 IPI	198.636,38	232.781,11	+34.144,73
30 Centro Terapêutico	4.999,46	29.031,20	+24.031,74
3001 Centro Terapêutico	4.999,46	29.031,20	+24.031,74
60 Saúde Mental	12.530,87	0,00	-12.530,87
6001 RAMA – A	4.841,08	0,00	-4.841,08
6002 RAMA – IA	7.689,79	0,00	-7.689,79
SERVIÇOS DE APOIO INTERNO			
35 Direção	65.764,86	274.029,30	+208.264,44
3501 Direção	54.760,69	1.822,40	-52.938,29
3502 Quotas	0,00	1.479,00	+1.479,00
3503 Donativos, comissões e outros	11.004,17	270.727,90	+259.723,73
40 Piscina	16.037,35	426,95	-15.610,40
4001 Piscina	16.037,35	426,95	-15.610,40
45 Manutenção	22.520,48	239,03	-22.281,45
4501 Manutenção	22.520,48	239,03	-22.281,45
50 Limpeza	135.292,33	1.477,14	-133.815,19
5001 Limpeza	135.292,33	1.477,14	-133.815,19
55 Secretariado	124.773,00	350,90	-124.422,10
5501 Secretariado	124.773,00	350,90	-124.422,10
75 Cozinha	305.858,13	8.049,54	-297.808,59
7501 Cozinha	305.858,13	8.049,54	-297.808,59
SAÚDE PRIVADA E OUTRAS ATIVIDADES			
70 Vitaly Clínica	32.016,89	57.725,14	+25.708,25

Centro de Custo / Descrição	Débito (€)	Crédito (€)	Resultado (€)
7001 Vitaly Clínica	32.016,89	57.725,14	+25.708,25
80 Atividades Extracurriculares	13.918,70	19.181,22	+5.262,52
8001 Yoga	2.408,00	2.994,99	+586,99
8002 Capoeira	6.640,20	8.535,75	+1.895,55
8003 Karaté	1.102,50	2.910,48	+1.807,98
8004 Música	3.768,00	4.740,00	+972,00
86 Outras Atividades	325,00	9.401,00	+9.076,00
8601 Aluguer de Espaço	325,00	9.032,00	+8.707,00
8602 Pilates	0,00	369,00	+369,00
PROJETOS E PROGRAMAS ESPECIAIS			
85 PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)	29.222,19	0,00	-29.222,19
85002 PRR Creche 2024	29.222,19	0,00	-29.222,19
90 Economato	25.311,75	8.641,05	-16.670,70
9001 Economato	25.311,75	8.641,05	-16.670,70
95 Fundo Ambiental	96.994,94	0,00	-96.994,94
95001 Fundo Ambiental	96.994,94	0,00	-96.994,94
96 CLDS	22.247,26	0,00	-22.247,26
96001 CLDS	22.247,26	0,00	-22.247,26

Interpretação dos Resultados

As valências educativas — Creche (+286.553 €), Pré-Escolar (+211.728 €) e CATL (+58.659 €) — apresentam resultados positivos porque os subsídios da Segurança Social (conta 75101) creditados nestes centros excedem os gastos diretos imputados. Este resultado positivo não representa um excedente real: os custos dos serviços de apoio transversais (Cozinha, Limpeza, Secretariado, Manutenção) estão contabilizados em centros separados e não são redistribuídos pelas valências. O CATL 4 (2005) é o único sub-centro de CATL com resultado negativo (-7.813 €), indicando que os gastos imputados superam os rendimentos alocados neste grupo específico.

Os centros de apoio interno — Limpeza (-133.815 €), Cozinha (-297.809 €), Secretariado (-124.422 €), Manutenção (-22.281 €) e Piscina (-15.610 €) — apresentam resultados negativos porque são centros de custo puro: registam apenas gastos, sem rendimentos diretos atribuídos. O seu financiamento decorre do pool geral de receitas da instituição.

O Fundo Ambiental (-96.995 €) e o PRR/Creche 2024 (-29.222 €) registam apenas despesas de obras e projetos, sendo financiados por fundos externos que entram na conta geral de rendimentos da instituição e não são creditados diretamente nestes centros. O mesmo se aplica ao CLDS (-22.247 €), à Saúde e Bem Estar (-48.731 €) e à Saúde Mental (-12.531 €). A IPI apresenta resultado positivo (+34.145 €) porque o subsídio da Segurança Social (212.545 €) está creditado neste centro de custo, superando os gastos diretos imputados (198.636 €). O Centro Terapêutico (+24.032 €) e a Vitaly Clínica (+25.708 €) têm igualmente resultados positivos, refletindo que os respetivos rendimentos de serviços creditados excedem os gastos diretos do centro.

Nota sobre a IPI — Alargamento da Resposta

Em 2025, a valência de Intervenção Precoce na Infância (IPI) registou um crescimento significativo, com o alargamento da sua capacidade de resposta em aproximadamente 80 novos utentes. Este alargamento traduziu-se num aumento expressivo dos gastos do centro 2501: os gastos com pessoal cresceram, incluindo novas contratações de técnicos especializados (terapeutas, psicólogos, educadores de intervenção precoce), e as despesas de deslocação aumentaram consideravelmente (3.050 € em 2025) dado o caráter domiciliário e comunitário da intervenção no território do SNIPI. O financiamento deste alargamento é assegurado pela Segurança Social através de acordo de cooperação, refletido nos 212.545 € de subsídios creditados ao centro.

Nota sobre os Projetos PRR

A instituição tem em desenvolvimento dois projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), financiados a fundo perdido pela União Europeia e pelo Estado Português:

- UTOPIA é um projeto de saúde mental que visa a criação de duas RAMA — Residências de Apoio Máximo em Saúde Mental — integrando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Uma unidade será dedicada à infância e outra aos adultos, constituindo uma resposta inédita no território e posicionando a instituição como referência regional na área da saúde mental, em articulação com a rede nacional de cuidados continuados.
- PRR Creche (centro 85002): Em 2025 foram registadas despesas de 29.222 €, correspondentes a obras de conservação e requalificação do edifício da Creche (29.117 €) e a deslocações associadas à gestão do projeto (65 €). Este projeto visa a modernização das instalações e o aumento da qualidade do ambiente educativo, encontrando-se em fase de execução de obras.

Adicionalmente, o Fundo Ambiental (centro 95001) financiou em 2025 obras de requalificação ambiental e energética no valor de 96.995 €, que incluem trabalhos de conservação de edifícios (90.893 €) e substituição de equipamentos básicos (6.102 €). Estes investimentos contribuem para a eficiência energética das instalações e para a redução da pegada ambiental da instituição.

Nota sobre o CLDS — Criação e Arranque

Em 2025 foi criado e iniciou atividade o centro de custo 96 — Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), com despesas totais de 22.247 € no exercício. O CLDS — Contrato Local de Desenvolvimento Social é um instrumento de política social do Estado Português que financia programas integrados de combate à pobreza, à exclusão social e à promoção do desenvolvimento comunitário em territórios específicos.

A instituição viu aprovada a sua candidatura para Silves e área de influência, dando origem ao projeto PRA — Pontes, Raízes e Asas. O nome traduz a essência da intervenção: construir pontes entre as pessoas e os recursos de que precisam, aprofundar raízes nas comunidades onde atuamos e dar asas a quem, por razões de vulnerabilidade social ou económica, ainda não teve condições para voar.

O PRA estrutura-se em dois eixos de intervenção. O Eixo 1, dedicado à Empregabilidade, Qualificação e Formação, visa promover a inclusão ativa da população em situação de desemprego, através do reforço de competências pessoais, sociais e profissionais, da qualificação e requalificação dos indivíduos e da criação de condições que favoreçam a sua integração no mercado de trabalho. O Eixo 2, focado no Combate à Pobreza e à Exclusão Social de Crianças e Jovens, tem como objetivo mitigar situações de vulnerabilidade socioeconómica que afetam as camadas mais jovens da população, através de respostas integradas que promovam o bem-estar, o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal e social e a igualdade de oportunidades.

O projeto tem caráter itinerante, percorrendo as oito freguesias do concelho em estreita colaboração com os agentes locais. Com o PRA, os Amigos dos Pequenininhos reafirmam o seu compromisso com o desenvolvimento local e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa, dando continuidade à sua missão de servir a comunidade com competência e responsabilidade social.

As principais despesas do CLDS em 2025 foram gastos com pessoal (17.606 €, incluindo vencimentos, encargos e subsídio de transporte) e material diverso (artigos, ferramentas e material de escritório: 798 €). As despesas de deslocação em viatura própria (843 €) evidenciam a natureza de proximidade e intervenção no terreno desta valência. O CLDS não registou receitas próprias em 2025 por se encontrar em fase de arranque, sendo o seu financiamento integrado no acordo global com a entidade financiadora.

11. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros do exercício de 2025 foram negativos em 1.109 €, resultantes de juros suportados associados ao financiamento bancário obtido no exercício (1.057 €) e a juros de mora (52 €). Em 2024, os resultados financeiros foram negativos em 275 €. A exposição ao risco de taxa de juro é limitada, dada a dimensão reduzida do endividamento bancário.

12. Assinaturas



As demonstrações financeiras foram preparadas pela Contabilista Certificada responsável pela organização das contas da instituição e aprovadas pela Direção em Silves, a 6 de março de 2026.

Silves, 6 de março de 2026

A Contabilista Certificada

A Direção